

PERFIL DOS PROFESSORES DE INFORMÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE CONCEIÇÃO – PB

Francisco Anderson Mariano da Silva
Ana Carolina Costa de Oliveira

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Instituto Federal da Paraíba – IFPB
FranciscoAnderson4@gmail.com
carolyneoliveira@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste artigo é identificar o perfil dos professores de informática do Ensino Fundamental do município de Conceição – PB / Brasil a pesquisa é do tipo descritivo exploratória. A amostra escolhida foi à não-probabilística e intencional, ou seja, dirigiu-se a pesquisa para um estudo de caso. A realização da pesquisa se deu em duas escolas do Ensino Fundamental do município de Conceição – PB / Brasil, sendo uma municipal e outra estadual. Como resultado, identificou-se que o perfil encontrado não é o apropriado para ministrar os cursos básicos de informática, contudo é possível identificar que o profissional adequado ao exercício da docência no campo da informática na educação é o licenciado em computação, por ter em sua graduação subsídios pedagógicos e computacionais.

Palavras-Chaves: Informática na Educação; Ensino Fundamental; Perfil de Professor

1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos o avanço tecnológico tem provocado transformações, modificando os papéis de diversos profissionais, dos quais são exigidas novas habilidades e competências para atuar na sociedade (OLIVEIRA, 2007).

O desenvolvimento das Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC tem alterado a vida das pessoas e, ao mesmo tempo, imposto ao sistema educacional o desafio de transformar informação em conhecimento. Sabendo que a educação tem como finalidade principal a formação de cidadão competente para a vida em sociedade, a escola, como centro de formação, precisa estar inserida neste novo contexto, em que estas tecnologias são apontadas como ferramentas de apoio no processo de ensino de aprendizagem (MACHADO, 2007).

Já de acordo com Silva (2009), a informática tem se apresentado não apenas como uma ferramenta de auxílio no desenvolvimento de tarefas, mas como uma tendência mundial, que vem interferindo de forma irredutível em todas as áreas do conhecimento, bem como nos variados setores profissionais, sejam públicos ou privados.

O computador na educação só faz sentido se for implementado como ferramenta de auxílio às atividades didático-pedagógicas, como instrumentos de planejamento e realização de projetos interdisciplinares, como elemento motivador e desafiador ao surgimento de novas práticas pedagógicas, buscando transformar o processo de ensino e aprendizagem numa atividade inovadora, dinâmica, participativa e interativa (TEXEIRA; BRANDÃO, 2003).

No entanto, somente a instalação de computadores no ambiente escolar não é suficiente, a escola precisa refletir como o uso destes computadores pode promover situação significativa de aprendizagem (MACHADO, 2007).

Diante da importância da informática na educação, em todos os níveis e modalidades de ensino, a inserção do computador no cotidiano escolar torna-se necessário um profissional qualificado ao exercício da atividade proposta (BRASIL, 2010).

Diante do exposto, este artigo tem como objetivo geral identificar o perfil dos professores de informática do Ensino Fundamental do município de Conceição – PB / Brasil

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Na sequência serão apresentados alguns temas relevantes para a consecução do objetivo proposto neste artigo, destacando o conceito sobre Informática na educação, Ensino fundamental e Perfil do professor.

2.1 Informática na Educação

Conforme Menezes (2006), no Brasil o uso da Informática Educativa é fruto de um processo que já dura aproximadamente 30 anos, sendo atualmente embasado em legislações e políticas federais que delimitam e delegam ações aos Estados.

A perspectiva do uso inovador da informática na educação, como ferramenta, possibilitou a alunos e professores uma relação dinâmica com o processo de construção de

novos conhecimentos, surgindo assim uma nova visão dos educadores e do educado, em que o educando passa a ser o autor da aprendizagem, tornando-se mais ativo e construtivo, desenvolvendo o pensamento crítico, a iniciativa e a colaboração (FELIPPIN, 2004).

As Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC's são instrumentos que podem ser criadoras e recriadoras da realidade na escola, por este motivo é que devem ser utilizadas de forma responsável no sentido de se obter resultados satisfatórios, ajudando ao professor a cumprir sua função social na escola, tendo este o máximo de cuidado para não obter resultados contraditórios (COSTA, 2009).

Na percepção de Tajra (2002) o computador é definido dentro do ambiente escolar como uma ferramenta pedagógica capaz de potencializar a aprendizagem de campos conceituais nas diferentes áreas de conhecimento, de introduzir elementos contemporâneos na qualificação profissional e de modernização da gestão escolar. Entretanto, o acesso às tecnologias da informação não se dá simplesmente com a instalação de laboratórios de informática nas escolas, pois antes mesmo de tais ferramentas serem inseridas na disciplina de informática nas escolas, o mesmo precisa de profissional da área de informática para fazer seu planejamento de uso.

Diversos autores renomados vêm destacando e reafirmando que é através da educação que a sociedade alcança o progresso, então é com isso que passa-se ao tópico seguinte na qual é definido de Ensino Fundamental.

2.2 Ensino Fundamental

De acordo com Machado (2007), parece ser consensual que a educação é um dos indicadores mais importantes para o desenvolvimento de uma nação. A escolaridade é um requisito básico para a construção e efetivação da cidadania, o que inclui melhores oportunidades no mercado de trabalho, e existe uma expectativa grande em relação às possibilidades de ascensão social, aumento da renda familiar e melhoria de qualidade de vida principalmente nas classes sócias menos favorecidas.

Segundo o art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) a educação compreende os procedimentos de formação do indivíduo, sendo que seu desenvolvimento não está limitado às instituições de ensino e pesquisa, porém é alcançada na vida familiar, na convivência

humana, no trabalho, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 2010).

De acordo com a LDB art. 2º que estabelece a educação como obrigação da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por objetivo o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 2010). Para a LDB o ensino fundamental é obrigatório, sendo competência do Estado garantir a qualquer cidadão acesso a essa modalidade de ensino.

E ainda segundo a LDB, pode-se observar no art. 5º que o acesso ao ensino fundamental é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída, e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigí-lo (BRASIL, 2010).

No art. 32º da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), o ensino fundamental obrigatório, com duração de nove anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos seis anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante (BRASIL, 2010):

- O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Seguindo com o desenvolvimento do trabalho será apresentado na seção 2.3 uma breve revisão sobre o perfil do professor de informática.

2.3 Perfil do Professor de Informática

Segundo o art. 61º da LDB a formação de profissionais da educação tem como finalidade atender aos diferentes níveis e modalidades de ensino e às particularidades de cada

fase do desenvolvimento do educando. Tendo como fundamentos a relação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço, como também a aplicação da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades (BRASIL, 2010).

No art. 62º da LDB a formação de docentes para exercer atividade na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e instituições de ensino superior, admitida, como formação mínima para a prática docente na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental (BRASIL, 2010).

Para Tajra (2007), um dos fatores principais para se obter sucesso na utilização da informática na educação é a capacitação dos professores para trabalharem com a nova realidade educacional. Os professores devem estar capacitados para perceberem como devem efetuar a integração das novas tecnologias no seu próprio ensino.

Nessa perspectiva, a formação do professor para a utilização do computador como fim pedagógico não pode está reduzida a uma simples instrumentalização de habilidades e conhecimentos específicos (MENDES, 2006).

Tendo como foco a ideia do autor pode-se afirmar que os avanços científicos e tecnológicos conquistados nas ultimas décadas, e em virtude deles, as escolas precisam hoje estar preparadas para interagir com uma geração mais atualizada e mais informada, necessitando apropriar-se dos conhecimentos tecnológicos, uma vez que os modernos meios de comunicação, principalmente a *internet*, viabilizam aos alunos acesso instantâneo ao conhecimento.

Menezes (2006) ressalta que o professor do século XXI necessita aprimorar suas competências e qualidades com o intuito de acompanhar a dinâmica que as novas tecnologias impõem à sociedade, tomando consciência de que a educação escolar passa por um momento de mudança e ele possui a função de agente transformador da educação.

Os computadores são, sem dúvida, os mais velozes e confiáveis depositários de informações. No entanto é necessário que se trabalhe de forma adequada e objetiva para que essas informações se transformem em conhecimento ou competência, os computadores precisa ser criteriosamente explorados no ambiente escolar, cabendo ao professor ajudar o aluno desenvolver a capacidade de selecionar e avaliar tais informações (COX, 2003).

A seguir, serão descritos os métodos utilizados para elaboração deste trabalho, com base no referencial teórico realizado.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Delimitou-se como objetivo geral do trabalho a seguinte construção: identificar o perfil dos professores de informática de Ensino Fundamental do município Conceição – PB - Brasil. Etapas complementares ao alcance do objetivo geral do trabalho foram desenvolvidas na forma de objetivos específicos:

- Mapear a informática educativa no Ensino Fundamental de Conceição;
- Descrever o ambiente pesquisado;
- Identificar a amostra das escolas de Ensino Fundamental de Conceição;
- Analisar a amostra selecionada a partir da avaliação do perfil dos professores de informática consultados.

Esta pesquisa é do tipo descritivo exploratória. Segundo Marconi e Lakatos (2007) são estudos exploratórios aqueles que têm por objetivo descrever completamente determinado fenômeno.

Gil (1999) destaca ainda que a pesquisa exploratória é desenvolvida no sentido de proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato. Portanto, esse tipo de pesquisa é realizado, sobretudo, quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil formular hipóteses precisas e operacionalizáveis.

A amostra escolhida foi à não-probabilística e intencional, ou seja, dirigiu-se a pesquisa para um estudo de caso. A realização da pesquisa se deu em duas escolas Públicas do Ensino Fundamental da Cidade de Conceição – PB - Brasil. Os dados foram levantados durante os meses de agosto e setembro de 2011. Preliminarmente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica com a finalidade de obter subsídios teóricos necessários para desenvolver uma contextualização, argumentações e observações, assegurando a qualidade das informações.

Os dados foram inicialmente extraídos da Secretaria Municipal de Educação de Conceição e da 7ª Gerência Regional de Educação da cidade de Itaporanga/PB, para realização do mapeamento de todas as escolas ligadas ao município. Em seguida foram levantados os dados juntamente às escolas públicas e privadas do município, a partir da aplicação de um questionário com professores que ministram cursos básicos de informática na cidade, pois não foi diagnosticado a inserção da disciplina de informática no ensino fundamental.

Foram reproduzidos e aplicados questionários da pesquisa do perfil dos professores de informática da cidade de Patos PB/ Brasil, trabalho este desenvolvido por Ataíde (2010), aos professores responsáveis pelos cursos básicos de informática, dos quais 100% foram respondidos através de visitas às escolas. O questionário é composto por 17 perguntas objetivas, das quais as respostas foram tabuladas no *Microsoft Excel*, e analisadas de acordo com o propósito do estudo.

4 DADOS E ANÁLISE DA PESQUISA

Na sequência apresentam-se os resultados alcançados de acordo com o objetivo geral estabelecido no corpo deste artigo. A estrutura desta seção discute os desdobramentos dos objetivos específicos que foram delimitados na seção 3. Abordando também observações relevantes para atingir a finalidade da pesquisa.

4.1 Mapeamento e Descrição do Ambiente Pesquisado

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação e a 7ª Gerência Regional de Educação Itaporanga - PB, a cidade de Conceição – PB atualmente conta com 72 escolas do ensino fundamental.

A partir destes dados foi realizado um mapeamento para identificar o número de escolas. Verificou-se então que 4 são da rede estadual urbana (5,63%), 9 são da rede estadual rural (12,68%), 3 são da rede municipal urbana (4,23%), 53 são da rede municipal rural (74,65%) e 2 são da rede privada (2,82%), como pode ser observado na Figura 1.

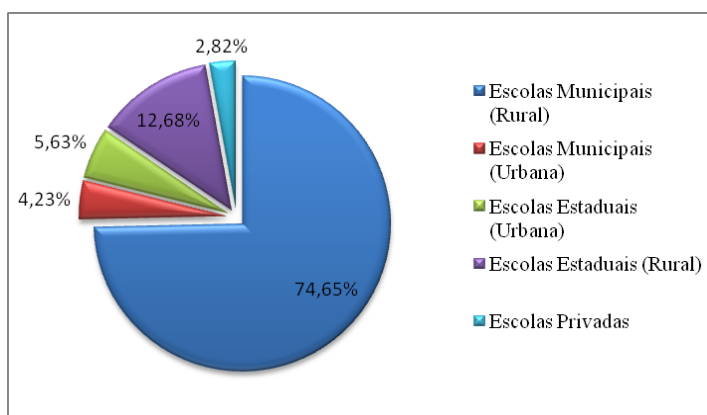


Figura 1: Percentagem do número de escolas da cidade de Conceição – PB
Fonte: Pesquisador do estudo (2011).

Feita a descrição do número de escolas foi feito também um levantamento sobre as escolas que possuem laboratórios assim como mostra a Figura 2.

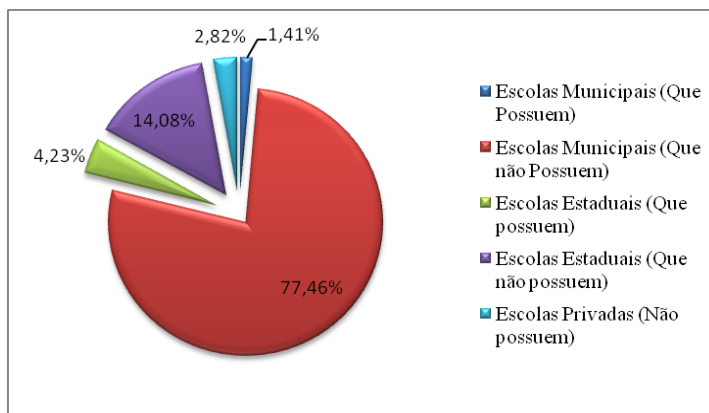


Figura 2: Escolas que possuem laboratórios de informática.
Fonte: Pesquisador do estudo (2011).

No mapeamento realizado, constataram-se somente 2 escolas que possuem aula de informática, mas não de fato no ensino fundamental e sim cursos de capacitação tanto para professores quanto para alunos, sendo uma municipal e a outra estadual, que somadas representam apenas 2,82% das escolas da cidade de Conceição – PB, que possuem aula de informática de algum modo, enquanto 69 escolas (97,18%) ainda não possuem aula de informática de alguma forma como demonstra figura 3.

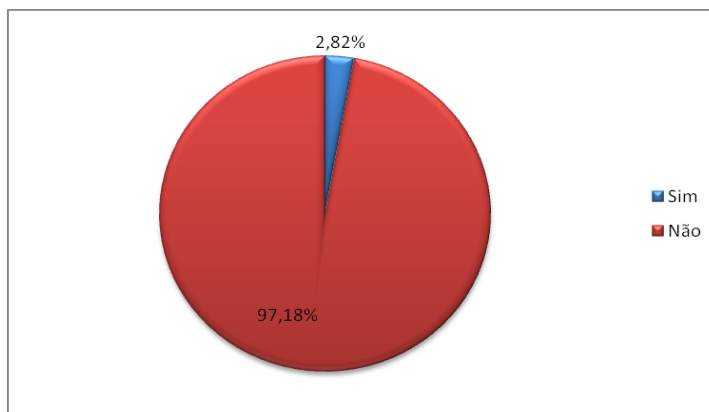


Figura 3: Escolas que possuem aula de informática
Fonte: Pesquisador do estudo (2011).

Também é possível verificar que a cidade de Conceição - PB conta com 69 (Sessenta e nove) escolas públicas, contudo somente 2 (duas) (2,82 %) oferece aos alunos o ensino de

informática, enquanto que 67 (sessenta e sete) (97,18%) escolas públicas ainda não contempla em sua grade o ensino de informática.

Foi possível verificar que na cidade de Conceição – PB não tem a disciplina de informática inserida no ensino fundamental, mas apenas o uso dos laboratórios por instrutores, oferecendo cursos básicos de informática tanto para os professores quanto para os alunos da rede pública de ensino deste município.

O tópico seguinte trata do levantamento e análise dos dados com o intuito de criar um perfil do professor de informática no Ensino Fundamental do Município de Conceição.

4.2 Levantamento e Análise de Dados

No estudo de caso foram aplicados questionários a 100% da amostra de professores que lecionam cursos básicos de capacitação de informática em 2 escolas da rede pública da cidade de Conceição – PB / Brasil. As perguntas iniciais do questionário visam captar as variáveis responsáveis por conhecer e determinar o perfil dos professores questionados, utilizando as variáveis: sexo, idade e estado civil, como demonstrado na Tabela 1.

Idade	Solteiro				Casado				Outros			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0 --- 20 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21 --- 25 anos	-	-	-	-	1	50%	-	-	-	-	-	-
26 --- 30 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 ---	-	-	-	-	1	50%	-	-	-	-	-	-

Tabela 1 – Perfil dos professores

Fonte: Pesquisador do estudo (2011).

A Tabela 1 apresenta o perfil dos professores que ministram a disciplina de informática nas 2 escolas da cidade de Conceição PB, 100% são do sexo masculino e casados com faixa etária e entre 21 a 40 anos.

Quanto à formação observa-se que 100% da amostra possuem curso superior com título de bacharelado obtido em universidade privadas, sendo 50% com formação em bacharelado em filosofia e 50% com formação em sistemas de informação. Como pode ser visto na Tabela 2.

Formação	Curso superior nas áreas da informática	Curso superior em outras áreas	Outros
----------	---	--------------------------------	--------

	BAC.	LIC.	Outros	BAC.	LIC.	Outros	BAC.	LIC.	Outros
Faculdade/ Universidade Privada	50%	-	-	50%	-	-	-	-	-

Tabela 2: Formação acadêmica

Fonte: Pesquisador do estudo (2011).

Quanto à satisfação da profissão, 100% dos entrevistados dizem estar satisfeitos. Nenhum dos entrevistados demonstrou alguma insatisfação com a profissão.

Como já visto 100% da amostra se considera satisfeita, contudo todos exercem alguma outra atividade remunerada como professor ou secretário, isso mostra que existem fatores e variáveis que são determinantes para uma dupla ou tripla jornada de trabalho. O elevado custo de vida e os baixos salários levam os profissionais da Educação a exercer ocupações extras que complementem o seu rendimento familiar.

Quando investigado o turno e a jornada de trabalho revelando que 50% trabalham apenas no turno manhã disponibilizando de 6 a 10 horas para esta atividade, já os outros 50% trabalham os três horários disponibilizando apenas de 0 a 5 horas por dia para esta atividade, como pode ser visto na Tabela 3.

Hora \ Turno	Manhã		Tarde		Manhã e tarde		Manhã, tarde e noite	
	N	%	N	%	N	%	N	%
0 --- 5 horas	-	-	-	-	1	50%	-	-
6 --- 10 horas	1	50%	-	-	-	-	-	-
10 ---	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 3: Turno e jornada de trabalho

Fonte: Pesquisador do estudo (2011).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No estudo realizado foi possível verificar que uma percentagem mínima das escolas da cidade de Conceição – PB - Brasil oferece ao seu alunado aulas de informática básica, mesmo com a evolução da tecnologia que a sociedade vivencia até o momento. É importante salientar que alguns responsáveis pelas instituições de ensino não reconhecem a importância da apropriação e uso do computador como ferramenta capaz de auxiliar no processo de desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, tornando-se então necessário, um trabalho de

conscientização com todos os agentes do ambiente escolar para que os mesmos possam refletir criticamente sobre o valor e significado da informática educativa.

O presente artigo estabeleceu como objetivo identificar o perfil dos professores de informática de Ensino Fundamental da cidade de Conceição / Brasil, através de visitas às escolas, conversa com os responsáveis pelos cursos básicos, aplicação de questionários e análise dos dados obtidos. Torna-se evidente que o corpo docente que ministra os cursos básicos de informática não apresenta formação específica adequada para o exercício da atividade docente analisada.

Através do conhecimento obtido com a análise dos dados apresentados pode-se identificar que o perfil encontrado não é o ideal para ministrar a disciplina em questão por se tratar de profissionais de áreas diferentes, portanto pode-se dizer que o profissional adequado para ministrar as aulas de informática é o graduado no curso de Licenciatura em computação por está capacitado para trabalhar nos níveis de Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante, recebendo, para isso, pois o mesmo possui em sua graduação recursos pedagógicos e computacionais.

Este artigo poderá servir de base para que a mudança na estratégia educacional do município em questão possa ser modificada para que frente à informática na educação seja realmente efetivada na cidade campo de pesquisa. Através da ação, planejada e fundamentada no conhecimento.

REFERENCIAS

- BRASIL. **LDB : Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 5. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.
- COX, Kenia Kodel. **Informática na Educação Escolar**. São Paulo: Campinas, 2003.
- FELIPPIN, M. Cristina. Torres. **A construção da escrita e leitura: aplicações de situações de aprendizagem envolvendo material concreto e softwares educativos em um processo de alfabetização**. Canoas: Universidade Luterana do Brasil (Monografia de Especialização em Informática na Educação). 2004.
- GIL, Antonio, Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MACHADO, Carneiro. Rogério. **Um software educativo de exercício-e-praticacomo ferramenta no processo de alfabetização infantil**. 2007. Trabalho de Conclusão de Pós-Graduação (Mestrado em Ciências).
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. Ed. Atlas. 6ª edição. São Paulo. 2007.
- MENEZES, Eliana da Costa Pereira de. **Informática e Educação inclusiva: discutindo limites e possibilidades**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2006.
- OLIVEIRA, Aristóteles da Silva. **Perspectivas para formação de professores**. In: MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (Org.). **Percursos na Formação de Professores com Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**. 1. ed. – EDUFAL. 2007.
- PASSERINO. L. M. **Informática na educação infantil: perspectivas e possibilidades**. In: ROMAN. E. D.; STEYER. V. E (Org.) **A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil um retrato multifacetado**. Canoas. 2001. P. 169-181.
- TAJRA, Sanmya. Feitosa.. **Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o Professor da Atualidade**. 3 ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Editora Érica, 2002.
- TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação: novas ferramentas para o professor na atualidade**. 7ª Ed. São Paulo: Érica,2007.
- TEXEIRA, A. C; BRANDÃO, E. J. **Software educacional; o difícil começo**. **Novas Tecnologias na Educação** n.1.p. 1-7, 2003.
- VALENTE, José. Armando. **Informática na educação no Brasil: análise e contextualização histórica**. In: VALENTE, José Armando (org.). **O Computador na Sociedade do Conhecimento**. Campinas: UNICAMP / NIED, 1999, pp. 01-27.
- VALENTE, José Armando. **Informática na Educação no Brasil**. In: VALENTE, José A. (Org.). **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas, SP :UNICAMP/NIED,1999.